

O temor da estatização

por Ângela Bittencourt
de São Paulo

O presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Antônio de Pádua Rocha Diniz, acredita que antes que as idéias de estatização do sistema financeiro se aprofundem, como estão propondo alguns candidatos à Presidência da República, seus autores deveriam verificar a experiência de estatização em outros países, como França e Portugal, entre outros.

Rocha Diniz lembra que "todos os que empreende-

ram este caminho já estão de volta, enquanto agora nós poderemos nos dirigir para a mesma direção. A permanecer estes programas e convicções, o Brasil seguramente estará andando na contramão".

O banqueiro assegura que as experiências dos outros países são tão recentes que é uma temeridade prosseguir com esses programas que estão sendo difundidos sem melhor conhecer o tema, pois "o reflexo não se restringe apenas sobre o setor que se quer estatizar, mas sobre toda a economia".